

Criadores do DF ouvem palestra sobre mangalarga

Conhecer mais sobre os cavalos mangalarga foi a pauta do encontro de 150 pessoas entre criadores e familiares de criadores de animais de raça mangalarga de Brasília no haras Hugo Barreto, no PADF, marcando também a inauguração da primeira etapa do haras. Com palestras do zootecnista Lourenço Botelho, os criadores mangalarga tiveram noções sobre tecnologia envolvendo equinos, registro e resenha do animal.

O encontro envolveu ainda os últimos 43 compradores do 4º Leilão Federal Mangalarga, realizado na Granja do Torto, no dia 18 de abril, e do 1º Brasil Colonial Mangalarga de Pirenópolis, que aconte-

ceu no dia 24 do mesmo mês. Um dos assuntos abordados na palestra foi o stud-book da raça, que é o registro do animal onde consta a comunicação de nascimento e coberturas.

Houve ainda uma aula sobre resenha, que é a carteira de identidade do animal. Ela é feita pelo próprio criador quando adquire o cavalo, ou quando ele nasce na sua propriedade, e dá informações sobre as características peculiares do animal tais como pelagem, cor dos cascos, calçamento, desenhos na face. Depois dessa face, é feita uma avaliação e o registro definitivo, emitido pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalo de Raça Mangalarga.

O haras Hugo Barreto fica a cerca de 60 quilômetros de Brasília e tem 35 animais da raça mangalarga. Tendo iniciado sua atividade há mais ou menos quatro anos num dos leilões da raça, o haras é considerado de porte-médio e já tem produtos montados e nascidos lá mesmo. No último leilão da Granja do Torto participou vendendo seus produtos.